

REQUERIMENTO

Solicitação Sessão Especial para entrega do Título Honorífico de Cidadão Baiano a Carlos Eduardo Casagrande.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O Deputado Bobô (PCdoB) vem perante Vossa Excelência, com fundamento no artigo 86, IV da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, requerer a realização de Sessão Especial, no dia 23 de novembro de 2023, às 15:00 horas, para entrega do Título Honorífico de Cidadão Baiano a Carlos Eduardo Casagrande, à ser realizada no plenário desta Casa Legislativa

JUSTIFICATIVA

Carlos Eduardo Casagrande, nasceu em Cascavel-PR, no dia 7 de maio de 1975.

Carlos, mais conhecido como Preto Casagrande, foi volante de Vasco, Vitória, Bahia, Santos, entre outros clubes do Brasil e exterior.

Ainda na adolescência, após jogar uma partida de futebol de salão contra o Vasco, chamou a atenção do clube, que pouco tempo depois o contratou. Preto passou a ser conhecido por seu apelido após uma intervenção de Eurico Miranda, que julgava que seu nome real parecia de cantor sertanejo.

Após não se firmar no Vasco, Preto foi negociado com o Olaria. Sem muito destaque, foi negociado ao Vitória, clube onde apareceu para o futebol. Dois Campeonatos Baianos, duas Copas do Nordeste e uma semifinal de Campeonato Brasileiro renderam ao jogador uma transferência para o Vitória de Guimarães, de Portugal.

Retornou ao Brasil no ano seguinte, por ironia do destino, para jogar no maior rival do Vitória. Pelo Bahia, foi novamente bicampeão da Copa do Nordeste e venceu um Campeonato Baiano. No Brasileirão daquele mesmo ano (2001) venceu a Bola de Prata da Placar.

Ainda valorizado, Preto foi contratado pelo Santos para a temporada de 2004, onde foi campeão brasileiro, vestindo a mítica camisa 10.

Preto Casagrande ainda jogou por Fluminense, Fortaleza, Vitória e Bahia, até encerrar sua carreira em 2009, aos 34 anos, atuando pelo Volta Redonda.

Hoje aos 45 anos, e após ser praticamente forçado a desistir do futebol por causa de uma lesão no tendão, Preto Casagrande está longe dos gramados. Morando em Salvador, o ex-meio-campista comanda cinco postos de combustível e quase 200 funcionários.

Com todo legado construído dentro do esporte baiano, conquistando títulos pelas duas principais equipes do estado, e agora como empresário, gerando renda e emprego a centenas de pessoas, conceder o Título de Cidadão Baiano ao empresário e ex-atleta Preto Casagrande é, pois, um ato do mais alto reconhecimento da magnitude de suas ações e sua postura como homem perante nosso estado.

P. deferimento.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2023.

DEPUTADO RAIMUNDO NONATO TAVARES DA SILVA-BOBÔ